



Argumentação polêmica em publicação de temática homoafetiva no Instagram

Polemic argumentation in a homo-affective theme publication on Instagram

Amanda Bueno de Oliveira*, Evandro de Melo Catelão†

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo realizar uma análise descritiva de comentários digitais extraídos de uma publicação de temática homoafetiva do jornal O Estado de S. Paulo em seu perfil do Instagram. Como fundamentos teóricos, foram utilizados conceitos da Teoria da Argumentação no Discurso (TAD) e da Análise do Discurso Digital (ADD). O *corpus* é composto por uma notícia geradora (N1) e por 27 comentários digitais (C2-C28), nos quais se identificaram traços de uma interação que está atravessada pelo dissenso, caracterizando, assim, uma argumentação polêmica. A análise das amostras selecionadas indica uma tendência, por parte dos comentaristas, a uma argumentação orientada por estereótipos, lugares-comuns e evidências comuns (proposições razoáveis ou baseadas na opinião comum), seja em acordo ou desacordo em relação ao tema polemizado. Esse dado aponta para a delimitação de espaços discursivos estabelecidos por grupos adversários, ou seja, para a defesa ou para o ataque de pontos de vistas e de valores divergentes.

Palavras-chave: comentários digitais; estereótipo; argumentação polêmica.

ABSTRACT

This research aims to carry out a descriptive analysis of digital comments extracted from a homo-affective thematic publication of the newspaper O Estado de S. Paulo on its Instagram profile. As theoretical foundations, concepts from the Theory of Argumentation in Discourse (TAD) and from the Digital Discourse Analysis (ADD) were used. The corpus is composed of a generating news (N1) and 27 digital comments (C2-C28), in which traces of an interaction that are crossed by dissent were identified, thus characterizing a polemic argumentation. The analysis of the selected samples indicates a tendency, on the part of commentators, to an argumentation guided by stereotypes, commonplaces and common evidence (reasonable propositions or based on common opinion), whether in agreement or disagreement with the controversial issue. This data points to the delimitation of discursive spaces established by opposing groups, that is, for the defense or attack of points of view and divergent values.

Palavras-chave: digital comments; stereotype; polemic argumentation.

1 INTRODUÇÃO

A polêmica gerada nos comentários de uma publicação do jornal O Estado de S. Paulo, no Instagram, intitulada “Atacante Cristiane anuncia gravidez da mulher: ‘Mundo completo’”, motivou esta pesquisa. O estudo apresenta uma análise descritiva, partindo das cinco dimensões que, de acordo com Paveau (2017),

* Licenciatura em Letras Português, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil; amaoli@alunos.utfpr.edu.br

† Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba (Curitiba); evandrocatelao@utfpr.edu.br



definem o comentário digital, e de aspectos relacionados às modalidades argumentativas e às noções de estereótipo, lugar-comum e ideias compartilhadas (AMOSSY, 2018, 2020). Buscou-se, nesses limites, examinar a argumentação presente nos discursos digitais em relação a dados utilizados para construção do ponto de vista, uma vez identificada a presença de valores e/ou estereótipos na argumentação ou no discurso polêmicos. Nas análises, tomou-se como ponto de partida, a afirmação de Paveau (2020) de que os tecnodiscursos são discursos nascidos no meio digital, isto é, em uma relação de coconstrução entre o humano e a máquina, tratando-se de elementos tecnolinguageiros configurados a partir de plataformas digitais de escrita. Compreende-se, assim, o comentário digital como um tecnodiscurso produzido por internautas, reportados a um texto primeiro que, em seu espaço de ocorrência, é propício à interação argumentativa (*blogs, sites* de informação e redes sociais digitais) (PAVEAU, 2017) e não raramente polêmico. Nesse contexto, este estudo questiona: de que forma as noções de estereótipo, lugar-comum e ideias compartilhadas poderiam ser incorporadas?

2 MÉTODO (OU PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA PESQUISA)

Elencados os pressupostos da ADD, com o intento de observar as trocas argumentativas nos tecnodiscursos, contextualizou-se na TAD, seis pilares da análise argumentativa (a saber, uma abordagem linguageira, comunicacional, dialógica, genérica, figural e textual), aos quais é acrescentada uma releitura de Cavalcante et al. (2020) sobre as modalidades argumentativas de Amossy (2018), em uma escala do acordo ao dissenso. Desse fundamentos, elaborou-se um quadro correlacionado às noções de estereótipo, evidências comuns e lugares do preferível, ampliado de estudos anteriores (CATELÃO, 2019; CATELÃO, IZIDORO, 2020). Desse quadro, traçou-se uma ligação dos tecnodiscursos com a modalidade argumentativa polêmica. Como corpus, foram analisados descritivamente uma notícia geradora (N1) e 27 comentários digitais (C2-C28). Foi definido para a observação dos comentários a marcação do ponto de vista (PdV) expresso sobre a proposição “homossexualidade, portanto, construção familiar normalizada”, tese principal possível encontrada em N1, frente ao anúncio de gravidez em um casal composto por duas pessoas do mesmo sexo.

3 RESULTADOS

Destacam-se, das análises pelos pressupostos da ADD, características da **composição**, no que se refere às curtidas, aos comentários e aos compartilhamentos, ferramentas que perpassam a **ampliação**, forma de divulgação e aproximação ao interlocutor. Discursivamente, os comentários no Instagram apresentam certa **imprevisibilidade** de conteúdo e dos rumos das opiniões, além da **relacionalidade**, isto é, em que medida um comentário se relaciona a outro (ou à notícia) ou se distancia em relação ao PdV expresso em N1. A própria replicação de conteúdo é uma ampliação e exemplo de **comentário-compartilhamento**, aqui acompanhado de um enunciado/legenda. Encontrou-se, ainda, uma sequência prototípica de **comentários conversacionais**, reportados à notícia/texto primeiro. Além disso, o comentário primeiro (o da atacante, gerador) leva à notícia N1, que leva a novas ampliações, expressando-se assim a **deslinearização** em um entrelaçamento inter e hipertextual. A **investigabilidade**, por sua vez, permite que os usuários se atualizem.

Quanto aos pressupostos da TAD, nos **estereótipos**, a carga de categorização axiológica ocorreu por marcas ideológicas vinculadas ao machismo (C3); ridicularização com a falta de inteligência (C4); contra a tese, apenas um exemplo em que a orientação argumentativa foi a de formação familiar tradicional com base em negação do PdV (C5) (Fig. 1). Os estereótipos se relacionam ao que foi previamente valorado em identidade social (C5) ou erro de conduta (C3 e C4).

nascimento), C16 (admite a inexistência de Deus), e C17, mais um exemplo de comentário conversacional metadiscursivo, ridiculariza o ponto de vista de C16 (Fig. 3).

Figura 3 — Comentários C14, C2, C15, C16 e C17



Fonte: Instagram (2020), captura de tela.

A maior parte dos comentários se direcionou sobre o dado de impossibilidade de gravidez entre um casal composto por mulheres, direcionando ao estereótipo da família, contudo gerido por um tipo de verdade em desmerecimento às outras técnicas de inseminação (C18, C19, C20, C21, C22, C23, C25 e C28) (Fig. 4). A relutância está fundada em valores e hierarquia de valor, a superioridade do relacionamento heterossexual em relação ao homossexual, por exemplo.

Figura 4 — Comentários C18, C19, C20 e C21



Fonte: Instagram (2020), captura de tela.

O dado expresso por C2 ou até mesmo a invocação divina em outros comentários poderiam provocar o que Plantin (2011) chama de subordinação de premissa de grupo, que só seria aceita nos casos em que se usaria um valor mais alto. Contudo, nos comentários analisados, parece haver uma recusa do valor maior. Para o autor, há na argumentação um silogismo em que a manutenção da identidade de um grupo é um valor



positivo, e abrir essa identidade aos outros grupos ameaça essa identidade. O grupo maior de comentários aparece atrelado a um valor ideal de família (C26) e ao desmerecimento da própria notícia (C27) (Fig. 5).

Figura 5 — Comentários C22, C23, C24, C25, C26, C27 e C28



Fonte: Instagram (2020), captura de tela.

4 CONCLUSÃO

Os dados reforçam o tipo de modalidade argumentativa do gênero comentário digital e revelam marcas expressivas da argumentação polêmica. Destaca-se positivamente o uso da interface entre planos teóricos para estudo de discursos digitais, mesmo que os estudos ainda estejam ligados ao que Paveau (2017) define como hibridez de abordagens pré-digitais e a urgência de evolução teórica para análise dos tecnodiscursos. A interação polêmica parece se nutrir basicamente de estereótipos, lugares-comuns e ideias compartilhadas. A argumentação polêmica aparece marcada por valores sociais que guiam o emprego de construções para negar a tese de normalidade a uma relação com filhos no casamento homossexual, o que sugere para o comentário *online* maior presença de valores e negação a teses que possam gerar a perda de identidade de grupo. A polêmica mostra nutrir-se dessa forma de dissenso, apenas sendo suplantada por contra-argumentações que mostrem ser mais importante o interesse coletivo que o interesse particular de um grupo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a bolsa e o apoio concedidos pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Brasil.

REFERÊNCIAS

AMOSSY, R. *Apologia da polêmica*. Coordenação da tradução: Mônica Magalhães Cavalcante. São Paulo: Contexto, 2017.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



- AMOSSY, R. *A argumentação no discurso*. Coordenação de tradução: Eduardo Lopes Piris e Moisés Olímpio-Ferreira. São Paulo: Contexto, 2018.
- AMOSSY, Ruth. Linguística, retórica e análise do discurso. In: CAVALCANTE, Mônica M E BRITO, Mariza A. P. (Orgs). *Texto, discurso e argumentação: traduções*. Campinas, Pontes, 2020.
- CATELÃO, E.M. Revelando motivos: a argumentação de suicidas sob as perspectivas textual/discursiva e retórica. 2013. 238f. Tese (Doutorado em Linguística) — Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.
- CATELÃO, E. M. Quando se perde o sentido da vida: valores em textos de suicidas. *EID&A – Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, Ilhéus, n. 19, p. 47-67, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17648/eidea-19-2328>.
- CATELÃO, E. M.; IZIDORO, F. Argumentação em cartas de amor: uma análise textual sobre o valor e a valoração da morte. *Revista Investigações*, Recife, v. 33, número especial: (Texto: gêneros, interação e argumentação), p. 70-94, 2020.
- CAVALCANTE, Mônica M. *Linguística de texto e argumentação*. Campinas, Pontes, 2020.
- PLANTIN, C. Análise e crítica do discurso argumentativo. *EID&A – Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, Ilhéus, n. 1, p. 17-37, nov. 2011.
- PAVEAU, M-A. *L'analyse du discours numérique: dictionnaire des formes et des pratiques*, Paris: Hermann, 2017.
- PAVEAU, M-A. Realidade e discursividade: outras dimensões para a teoria do discurso. In: CAVALCANTE, Mônica M E BRITO, Mariza A. P. (Orgs). *Texto, discurso e argumentação: traduções*. Campinas: Pontes, 2020.